

# QUEM PLANTA E CRIA TEM MAIS ALEGRIA: A ALEGRIA PRODUTIVA E O HOMEM COMO CENTRO DO CAMPO

Por Aínor Francisco Lotério

---

## A ALEGRIA QUE NASCE DO CULTIVAR E DO CRIAR

Quem planta e quem cria vive uma alegria diferente da alegria comum, porque essa alegria nasce do próprio ato de fazer nascer. Não é o prazer passageiro de quem apenas consome, é a satisfação profunda de quem acompanha uma semente se transformar em planta, e um animal recém-nascido se transformar em vida adulta e fecunda. Essa alegria é produtiva porque ela se constrói junto com a obra, dia após dia, e por isso permanece mesmo quando o trabalho é duro, mesmo quando o tempo não colabora, mesmo quando o resultado ainda não apareceu.

## O SENTIMENTO DE PRODUTIVIDADE COMO REALIZAÇÃO HUMANA

Aristóteles já explicava que a felicidade humana, a eudaimonia, não é um estado passivo, mas o exercício pleno daquilo que somos capazes de fazer bem, a *energeia*, a atividade em movimento (ARISTÓTELES, 2001). Plantar e criar são, nesse sentido, formas concretas de exercício da própria excelência humana. Viktor Frankl, por sua vez, mostrou que o sentido da vida se realiza sobretudo através da obra que fazemos e do valor que criamos no mundo (FRANKL, 1991). O agricultor que planta e o criador que cuida do rebanho vivem diariamente essa realização de sentido, pois seu trabalho produz vida visível e alimento concreto. O psicólogo Mihaly Csikszentmihalyi descreveu ainda o estado de fluxo, aquele em que a pessoa se entrega inteiramente a uma atividade com propósito claro e retorno imediato de seu esforço, e é exatamente esse estado que a lida diária da terra proporciona a quem planta e a quem cria (CSIKSZENTMIHALYI, 1990). O sentimento de produtividade, portanto, é o sentimento de ver o próprio esforço se transformar em resultado palpável, dia após dia, e é isso que explica por que essa alegria é tão duradoura.

## QUEM NÃO PLANTA NÃO JANTA: A LÓGICA ANCESTRAL DA SOBREVIVÊNCIA

Antes de qualquer tecnologia, antes de qualquer pesquisa formal, o ser humano já sabia que sua sobrevivência dependia diretamente do que plantasse e do que criasse. Desde os primeiros cultivos, há milhares de anos, a regra era simples e definitiva, quem não plantava não jantava. Essa lógica não era uma frase de efeito, era a própria condição da vida. O agricultor de outrora observava o sol, a lua, as chuvas e as estações, aprendia com os próprios erros e acertos, e transmitia esse conhecimento de geração em geração, de modo inteiramente natural, sem laboratórios e sem manuais. Esse conhecimento empírico, nascido da observação atenta e da necessidade, é o alicerce sobre o qual toda ciência agrícola posterior haveria de se construir.

## DA ENXADA À TECNOLOGIA: O HOMEM CONTINUA NO CENTRO

Com o tempo, a pesquisa agropecuária passou a traduzir os mistérios da natureza em soluções práticas, e instituições como a Embrapa e a Epagri, onde tive a honra de atuar por muitos anos, desenvolveram sementes mais resistentes e manejos mais eficientes, elevando a produtividade a patamares antes

inimagináveis. Contudo, toda essa tecnificação não substituiu o agricultor, apenas ampliou suas ferramentas. Glauco Olinger, reconhecido como pai da extensão rural brasileira, sempre defendeu que a técnica só tem valor quando chega até a família agrícola pelas mãos de quem a compreende e a vive. O homem do campo continua sendo o centro de todo esse processo, porque é ele quem decide, quem observa o solo, quem cuida do animal e quem converte o conhecimento técnico em fatura na lavoura. A máquina calcula, mas quem planta continua sendo quem sente a terra.

## **O ASSOCIATIVISMO E O COOPERATIVISMO COMO MULTIPLICADORES DA ALEGRIA**

Ninguém cultiva a alegria isolado. O associativismo e o cooperativismo unem produtores, permitem compartilhar maquinário, reduzir custos e acessar mercados que seriam inalcançáveis individualmente. Essa união multiplica não apenas a produtividade, mas também o sentimento de pertencimento e de propósito coletivo, pois a alegria de plantar e de criar cresce ainda mais quando compartilhada com outros que vivem a mesma vocação.

## **A AGROSOFIA COMO CHAVE DE LEITURA DESSE FENÔMENO**

A Agrosafia, filosofia de vida baseada nas forças agronaturais, ajuda a compreender por que plantar e criar permanecem, até hoje, atividades tão fundamentais. Ela ensina que a relação do ser humano com a terra não é apenas econômica, é existencial, pois na terra o homem reencontra o ritmo da paciência, da espera e da colheita, valores cada vez mais raros em um mundo acelerado. Por isso a alegria de quem planta e de quem cria não é nostalgia do passado, é atualidade permanente, renovada a cada safra e a cada geração.

## **POR QUE PLANTAR E CRIAR CONTINUAM SENDO TÃO FUNDAMENTAIS**

Plantar e criar são fundamentais porque garantem, antes de tudo, o alimento que sustenta toda a humanidade, dentro e fora do campo. Mas são fundamentais também porque preservam no ser humano a experiência insubstituível de ver o próprio esforço gerar vida. Toda a tecnologia, toda a pesquisa e toda a especialização existem para servir a essa vocação primeira, nunca para substituí-la. Por isso quem planta e cria continua no centro do processo, ontem sem tecnificação alguma, hoje com toda a ciência disponível, e permanecerá no centro amanhã, porque a alegria de fazer nascer é uma das experiências mais profundas e mais humanas que existem.

---

## **SOBRE O AUTOR**

Ainor Francisco Lotério é Palestrante Profissional, Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Instituições, Psicopedagogo, Diácono Permanente desde 2003. Natural da comunidade rural de Campestre, no município de Vidal Ramos, Santa Catarina, dedicou parte da juventude ao trabalho agrícola ao lado de seus dez irmãos, vivência que deu origem à Agrosafia, filosofia de vida baseada nas forças da natureza e do campo. Atuou como extensionista e dirigente estadual na Epagri de Santa Catarina, foi Prefeito de Camboriú e assessor legislativo na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, além de consultor do setor cooperativista junto à Emater-RS/Ascar. Ao longo de mais de quatro décadas atuou como comunicador em rádio, televisão, imprensa escrita e redes sociais, com destaque para o programa Alegria de Viver, no ar desde 1989. Na área da agricultura e do cooperativismo é autor de dezenas de artigos e palestras sobre motivação do produtor rural, sucessão familiar no campo, extensão rural e associativismo, sustentando a tese de que a alegria de plantar e de criar é uma das formas mais completas de realização

humana. Suas reflexões estão publicadas em seus portais [www.ainor.com.br](http://www.ainor.com.br) e [www.loterio.com.br](http://www.loterio.com.br).

---

## REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. *Flow: The Psychology of Optimal Experience*. New York: Harper & Row, 1990.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: [www.embrapa.br](http://www.embrapa.br). Acesso em: 04 jul. 2026.

EPAGRI. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. Disponível em: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br). Acesso em: 04 jul. 2026.

FRANKL, Viktor E. *Em Busca de Sentido*. Tradução de Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. Petrópolis: Vozes, 1991.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *A Agrosófia como Filosofia de Vida e como Método*. Disponível em: [www.loterio.com.br/a-agrosafia-como-filosofia-de-vida-e-como-metodo/](http://www.loterio.com.br/a-agrosafia-como-filosofia-de-vida-e-como-metodo/). Acesso em: 04 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Glauco Olinger, Pai da Extensão Rural e Semeador do Cooperativismo*. Disponível em: [www.loterio.com.br/glauco-olinger-pai-da-extensao-rural-e-semeador-do-cooperativismo-conversa-com-ainor-loterio/](http://www.loterio.com.br/glauco-olinger-pai-da-extensao-rural-e-semeador-do-cooperativismo-conversa-com-ainor-loterio/). Acesso em: 04 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. *Quem Planta e Cria Tem Mais Alegria: Motivação, Associativismo e Gestão Pública para Fazer Florescer o Campo*. Disponível em: [www.loterio.com.br/quem-planta-e-cria-tem-mais-alegria-motivacao-as-sociativismo-e-gestao-publica-para-fazer-florescer-o-campo-palestra/](http://www.loterio.com.br/quem-planta-e-cria-tem-mais-alegria-motivacao-as-sociativismo-e-gestao-publica-para-fazer-florescer-o-campo-palestra/). Acesso em: 04 jul. 2026.